

Busca por vacina contra febre amarela lota postos de saúde em Novo Progresso

Em Novo Progresso à preocupação com a febre amarela só aumenta, já que a doença está avançando em outros Estados. Na região Amazônica também é o habitat destes macacos transmissores da doença – a procura por vacina em Novo Progresso cresceu com a chegada da vacina.

Com medo, muita gente está lotando as unidades de saúde, em busca da vacina, que é a única forma de se imunizar. Os estoques da vacina contra a febre amarela foram reforçados na unidade de saúde do bairro Jardim Planalto.

A procura pelas doses já aumentou. Só nesta quarta-feira (23) foram imunizadas mais de 100 pessoas. “Eu moro no bairro e fui procurar o mais rápido possível a vacina, fiquei preocupado por causa da doença”, afirma o Jovem Ricardo Foresti.

Além do reforço da vacina, em Novo Progresso a Coordenação de Edemias está mobilizando os agentes de saúde para passar nas residências e alertar sobre a importância da vacinação. São reforçados também os cuidados com os quintais para evitar criadouros do mosquito *Aedes aegypti* que pode transmitir a doença na área urbana.

Leia Também: [Alerta para o controle do mosquito da dengue e caramujos africanos em Novo Progresso](#)

Até agora nenhum caso foi registrado da doença no município, mesmo assim a Secretaria Municipal de Saúde está em alerta.

Veja Locais e horários:

Segunda-feira : PSF Jucelândia

Quarta-Feira: Jardim Planalto

Sexta-Feira: Jardim América

As comunidades rurais que está sendo realizada a vacinação nos postos locais são: Alvorada da Amazônia e Distrito de Vila Isol.

Da Redação Jornal Folha do Progresso

Orientações para a vacinação contra febre amarela

**FEBRE
AMARELA**

INDICAÇÃO	ESQUEMA
6 meses a 9 meses de idade incompletos	A vacina está indicada somente em situações de emergência epidemiológica ou viagem para área de risco
9 meses até antes de completar 5 anos	1 dose aos 9 meses de idade 1 dose de reforço aos 4 anos* * Se a criança não foi vacinada aos 9 meses, deve tomar a vacina e o reforço, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses
PESSOAS A PARTIR DE 5 ANOS	
Que receberam 2 doses da vacina	Estão imunizados e não precisam mais se vacinar.
Que receberam uma dose única da vacina	Devem tomar o reforço ainda que sejam adultos.
Que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação	Administrar a 1ª dose da vacina + 1 dose de reforço após 10 anos
60 anos e mais (nunca vacinada ou sem comprovante de vacinação)	Apenas após avaliação médica
Gestantes	A vacinação é contraindicada. Na impossibilidade de adiar a vacinação, como em situações de emergência epidemiológica ou viagem para área de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o benefício/risco da vacinação.
Lactantes de crianças com até 6 meses de idade	A vacinação é contraindicada até a criança completar 6 meses de idade. Caso tenham recebido a vacina, o aleitamento materno deve ser suspenso por 28 dias após vacina.
Viajantes	• Viagens internacionais: seguir as recomendações do Regulamento Sanitário Internacional • Viagens para áreas com recomendação de vacina no Brasil: vacinar, pelo menos 10 dias antes da viagem, no caso de 1ª vacinação. O prazo de 10 dias não se aplica no caso de revacinação

#saúde
nasredes

SUS

/minsaude

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Tragédia ambiental – Febre amarela é investigada em morte de 80 macacos no ES

Macacos morrem e suspeita é de febre amarela no Espírito Santo. Foto: G1 – A morte desses animais aponta para a suspeita de febre amarela. Vacina só é recomendada a quem viajar para áreas afetadas.

Aumentou para 80 o número de macacos mortos nos últimos dias, nas regiões Sul e Noroeste do Espírito Santo. A morte desses animais aponta para a suspeita de febre amarela, mas o Estado ainda não é considerada área de risco, e a vacina deve ser aplicada apenas em quem vai viajar para locais com surto da doença.

“A ocorrência de mortes desses animais já é um alerta. Então existe essa preocupação”, diz Gilton Almada, coordenador do Centro de Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

“É importante monitorar para conseguir preceder. Precisamos trabalhar na investigação. Se confirmado, vai ser vacinado o município onde foi encontrado o macaco morto com febre amarela”, diz Gilton. O resultado da investigação sai em cerca de 20 dias.

São 11 casos em Colatina; 17, em Pancas; 34, em Ibatiba;

quatro, em Baixo Guandu; quatro, em Governador Lindenberg; e 10, em Irupí. Até a manhã de sexta-feira (13), eram 54 casos. Mas, ao longo do dia, a Prefeitura de Ibatiba confirmou o aumento de 10 para 34 casos na cidade.

Transmissão – Há duas formas de transmissão e de febre amarela. Uma é a silvestre; a outra, urbana. “Na silvestre, a infecção é entre macacos e mosquitos silvestres, que só vivem na floresta. Se uma pessoa entra na floresta, é picada por esse mosquito e vai infectada com o vírus para a cidade, o *Aedes aegypti* pica essa pessoa e retransmite a doença para outras. Isso caracteriza a febre amarela urbana”, explica o infectologista Aloísio Falqueto.

Ou seja, o mesmo mosquito que transmite a dengue, a zika e a chikungunya é o responsável por disseminar, em área urbana, a febre amarela. “A preocupação maior é não deixar chegar a doença aqui”, diz Aloísio Falqueto.

Em sua forma mais branda, a febre amarela se parece com uma virose simples. Pode apresentar febre, mal-estar, enjoos, vômitos e dores musculares. Na mais grave, icterícia (coloração amarelada de pele e olhos), urina escura, falência renal, falência do fígado e de outros órgãos e até morte.

Vacina – Embora haja a suspeita de que os animais mortos estejam com febre amarela, “não há o que se preocupar”, como disse Gilton, com febre amarela entre humanos no Estado. “Não há transmissão de febre amarela em cidades desde 1942”, diz o coordenador.

Por isso, o Espírito Santo não é um Estado com recomendação para vacinar a população. Ela só indicada para quem vai viajar para regiões com alerta para febre amarela, que não é o caso de nenhuma das cidades do Estado.

O alerta vale, por exemplo, para quem vai para Minas Gerais, que teve 38 mortes por febre amarela e decretou situação de emergência em 152 cidades.

Por G1

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br